III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DPH1196

O FILME EM SALA DE AULA

ISMAEL DA SILVA INÁCIO
MARCELO MARTINS MARQUES DE SOUSA
DANIELE ANZORENA
RENATO ROCHA LIMA
ismael_inacio@yahoo.com.br
HISTÓRIA (LICENCIATURA) NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
RACHEL DUARTE ABDALA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

PIBID – O FILME EM SALA DE AULA Com o avanço da tecnologia e a velocidade nos meios de comunicação, a informação chega mais rápido em casa e na escola, facilitando muito o aprendizado do aluno. Uma ferramenta bastante utilizada em sala de aula desde 1929, quando houve a criação do Serviço de Cinema Educativo no Brasil, o filme, é um instrumento muito profícuo. Esse é um recurso pedagógico que, apesar do potencial didático que exerce, ainda sofre alguns desafios para a sua efetivação. Outra questão bastante discutida entre os educadores é a utilização do filme numa perspectiva interdisciplinar, tendo o professor como intermediário, auxiliando na formação do cidadão. O filme como ferramenta em sala de aula traz ao ambiente escolar uma dimensão lúdica. Mo entanto, deve ser percebido também, e principalmente, como aprendizado, afinal esse é seu objetivo maior, fazer com que a principio o espectador entenda e depois debata os conceitos, o processo histórico, suas relações e suas conseqüências. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar os motivos pelos quais o uso do filme como recuso pedagógico, ainda oferece desafios, apesar de sua destacada potencialidade e de exercer atração dos alunos. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e de pesquisa de campo baseada em observação da dinâmica do uso de filmes como recurso pedagógico em escolas públicas de uma cidade do interior de São Paulo. Além disso, recorreu-se também a notícias jornalísticas veiculadas na internet e disponibilizadas em hemeroteca de arquivo público municipal, compreendendo, principalmente as duas últimas décadas. Não é necessário que o professor seja uma autoridade em cinema, nem que os recursos áudio visuais sejam a única fonte de conhecimento, e nem ter como base somente esta ferramenta ou mesmo ser a exclusiva para qual quer atividade na escola, apenas proponho uma melhor leitura para que este apetrecho seja aproveitado da melhor forma possível, na relação entre o professor e aluno e trazer o prazer no conhecimento. Para aplicar um filme como recurso pedagógico em sala de aula hoje em qualquer disciplina é necessária a mediação do professor para efetivar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, para aperfeiçoar o potencial que o filme pode alcançar no ensino, deve haver preparação prévia, não só no que se refere ao conteúdo, mas também, diagnóstico acerca da tecnologia que deverá ser utilizada para a exibição, pois, um dos maiores impeditivos observados hoje para essa utilização é justamente, as mudanças de mídias e de tecnologias disponíveis ao professor nas escolas e o despreparo do professor para manipular esse recurso. A imagem, segundo a ciência, é um meio dos mais importantes recursos no aprendizado, transformando a relação dos alunos com o processo de aprendizagem, tornando-a mais produtiva, desenvolvendo no educando um senso critico apurado, mostrando que os educadores devem sempre recorrer a novos recursos e novas atividades. Concluiu-se também, que esse recurso não deve ser banalizado pelo seu uso inadequado e repetitivo, para que o seu potencial não seja esvaziado e minimizado pela rotina.